

JOÃO CARDOSO ROSAS  
ANTÓNIO LOPES

## INTRODUÇÃO

O dossiê que se segue resulta do 2.º Congresso Português de Filosofia, organizado pela Sociedade Portuguesa de Filosofia (SPFil), em parceria com o Instituto de Filosofia da Universidade do Porto e o Departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, e em colaboração com a Associação Portuguesa de Filosofia Fenomenológica, a Associação Portuguesa de Teoria do Direito, Filosofia do Direito e Filosofia Social, o Instituto de Filosofia Luso-Brasileira, a Sociedade de Ética Ambiental e a Sociedade Portuguesa de Filosofia Analítica. O Congresso decorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 8 e 9 de Setembro de 2016. Tratou-se de um evento aglutinador de toda a comunidade filosófica portuguesa, mas aberto a investigadores estrangeiros, e que contou com a representação ao mais alto nível das instituições homólogas da SPFil no Brasil e em Espanha: ANPOF (Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia) e REF (Red Española de Filosofia).

O Congresso recebeu quase quatrocentas propostas de comunicação, das quais foram seleccionadas cerca de duzentas num processo anónimo de revisão por pares entregue a um prestigiado Conselho Científico. Para além dos painéis das diversas secções temáticas, dos painéis especiais e de uma mesa-

-redonda sobre o futuro em Portugal da investigação em Filosofia, o Congresso contou com duas sessões plenárias realizadas a convite da organização. A primeira foi da responsabilidade de Claudine Tiercelin (Collège de France, Chaire Métaphysique et Philosophie de la Connaissance), com uma comunicação sobre *Que valent les idées face aux croyances?*, comentada por Marcelo Carvalho, presidente da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Filosofia do Brasil (ANPOF). Daniel Innerarity, catedrático de Filosofia Política e Social, investigador Ikerbasque na Universidade do País Basco e director do Instituto de Gobernanza Democrática, teve a seu cargo a segunda sessão plenária, com a comunicação *Las condiciones de posibilidad de un pensamiento crítico*, moderada por Antonio Campillo, presidente da Red Española de Filosofía (REF).

No rescaldo do Congresso, a Revista da Faculdade de Letras, por intermédio do seu director, Prof. José Meirinhos, lançou à SPFil e, em particular, aos signatários desta introdução, o desafio de organizar para publicação um conjunto de textos que ficassem como testemunho do que se passou no Porto durante um evento marcante para todos os envolvidos. Em conformidade, pareceu-nos que deveriam constar da publicação as contribuições dos Professores Tiercelin e Innerarity, a quem gostaríamos de agradecer publicamente a cedência dos respectivos textos. Os restantes textos constantes deste dossiê foram seleccionados mediante um *call for papers* endereçado aos participantes no Congresso cujas contribuições permaneciam inéditas em termos de publicação. As propostas recebidas, de textos com a dimensão equivalente à das próprias comunicações apresentadas, foram então seleccionadas pelos organizadores deste dossiê. Na sua grande diversidade de temas, de abordagens e até de línguas, os textos escolhidos constituem uma pequena amostragem daquilo que se passou neste Congresso e esperamos que eles possam ser também intelectualmente estimulantes para todos aqueles que não tiveram o privilégio de nele participar.